

959

PRODUÇÃO E TEOR FOLIAR DE MACRO E MICRONUTRIENTES DA BANANEIRA IRRIGADA COM ÁGUA DE POÇO TUBULAR POR DEZ ANOS

RAMOS, S.J.¹; FERNANDES, L.A.; VALADARES, S.V.; LOPES, P.S.N.; FAQUIN, V.

¹ *Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, MG.*
 e-mail: silviojramos@gmail.com

O Brasil é um dos países com maior produção e consumo de bananas. Para tal, a exploração em condições irrigadas tem sido a solução para os locais em que as precipitações não são suficientes para suprir as necessidades hídricas da cultura. No entanto, a má utilização da água pode promover desequilíbrio de nutrientes na bananeira. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção e teor foliar de macro e micronutrientes da bananeira irrigada com água de poço tubular por dez anos. O experimento foi conduzido em um Latossolo Vermelho-Amarelo eutrófico no período de 1997 a 2007, no Município de Janaúba, MG, em um plantio comercial da banana "Prata anã" onde utilizou-se para irrigação da cultura, água subterrânea com salinidade alta e concentração média de sódio. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, em esquema de parcela subdividida no tempo, sendo as safras agrícolas as parcelas, e o acompanhamento dos atributos químicos do solo considerado subparcelas, com oito repetições. Observou-se que a aplicação da água de poço tubular limitou a produtividade da bananeira a partir do quinto ano de acompanhamento. Os valores dos teores foliares de macro e micronutrientes ao longo dos anos mantiveram-se dentro da faixa ideal para a cultura da bananeira, e apresentou a seguinte ordem de concentração: K > N > Ca > Mg > S > P > Mn > Fe > B > Zn > Cu.

962

CONCENTRAÇÃO E MARCHA DE ABSORÇÃO DE NUTRIENTES MINERAIS E ACÚMULO DE MATÉRIA FRESCA NA ALFACE CULTIVADA EM TRÊS SUBSTRATOS

ALBUQUERQUE, T.C.S.¹; ALBUQUERQUE NETO, A.A.R.

¹ *Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE.*
 e-mail: terealbu@cpatsa.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi acompanhar a marcha de absorção de nutrientes minerais e acúmulo de matéria fresca em plantas de alface cv. Solaris, produzidas em caixas de cultivo contendo areia, fibra de casca de coco e mistura de fibra de casca de coco com areia na região de Petrolina - PE, gerando informações para produtores de hortaliças. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos (areia grossa; fibra de casca de coco (fcc); 2/3 fcc + 1/3 de areia grossa) e cinco repetições. As plantas colhidas com intervalo de 7 dias (parte aérea + sistema radicular), foram pesadas e colocadas em estufa à 65°C e após a secagem foram pesadas e moídas. O extrato seco foi analisado quanto ao teor de nutrientes e os dados foram submetidos à análise estatística. As alfaces produzidas em areia apresentaram concentrações de N, K, Ca, S, Zn e Mn e acúmulo de massa fresca e seca significativamente maiores que as plantas cultivadas em fcc e fcc+areia. A marcha de absorção dos nutrientes evidencia a necessidade de aumentar a disponibilidade dos macronutrientes a partir do final da terceira semana de cultivo, quando as plantas de alface crescem rapidamente. Concluindo-se que o produtor deve fazer um aporte maior de nutrientes nos dois quintos finais do ciclo da alface por ser este o período em que as plantas apresentam o seu maior crescimento, demandando maior quantidade de nutrientes.

960

ACÚMULO DE MACRONUTRIENTES EM RÚCULA CULTIVADA COM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO E ESPAÇAMENTO ENTRE PLANTAS EM CAMPO E AMBIENTE PROTEGIDO

PURQUERIO, L.F.V.¹; GOTO, R.; VILLAS BOAS, R.L.

¹ *IAC/APTA - Centro de Horticultura, Campinas, SP.*
 e-mail: felipe@iac.sp.gov.br

Avaliou-se o acúmulo e exportação de macronutrientes para a cultura da rúcula cultivada com diferentes doses de N em cobertura, fornecidas via fertirrigação e espaçamentos entre plantas, dentro e fora de ambiente protegido. O ensaio foi conduzido na Fazenda Experimental de São Manuel, da FCA-UNESP, em Botucatu, SP, Brasil. O delineamento experimental adotado foi o de parcelas subdivididas, onde os tratamentos utilizados foram cinco doses de N (0, 60, 120, 180 e 240 kg ha⁻¹) e 3 espaçamentos entre plantas (0,05, 0,07 e 0,10 m), com quatro repetições. Na dose de N de 240 kg ha⁻¹, que possibilitou a maior produtividade no campo observaram-se valores estimados de acúmulo de 68,6; 13,7; 87,7; 54,6; 12,3 e 3,6 mg 4 plantas⁻¹ de N, P, K, Ca, Mg e S. Esses valores correspondem a uma exportação de 3,9; 0,78; 4,9; 3,1; 0,7 e 0,2 g m⁻² de N, P, K, Ca, Mg e S. No ambiente protegido, observou-se na dose de 240 kg ha⁻¹, acúmulos estimados na parte aérea de 161,5; 25,8; 96,7; 18,1 e 12,9 mg 4 plantas⁻¹ de N, P, Ca, Mg e S. Esses valores corresponderam a uma exportação de 9,2; 1,5; 5,5; 1,0 e 0,7 g m⁻² de N, P, Ca, Mg e S. Para K, no espaçamento de 0,07 m e na respectiva dose de N que possibilitou o maior acúmulo do mesmo (162,7 kg ha⁻¹ de N), verificou-se acúmulo estimado de 252,2 mg 4 plantas⁻¹, correspondente a uma exportação de 14,4 g m⁻². Não existe uma faixa de acúmulo de nutrientes na parte aérea definida para a rúcula na literatura consultada. Assim sendo, os dados encontrados nos experimentos devem contribuir para uma primeira aproximação.

963

PRODUÇÃO, TEOR E QUANTIDADE ACUMULADA DE NUTRIENTES EM RABANETE CULTIVADO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

ALBUQUERQUE NETO, A.A.R.¹; ALBUQUERQUE, T.C.S.;

SILANI, I.S.V.; GOIS, B.C.F.
¹ *Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE.*
 e-mail: agroquerque@gmail.com

De modo geral, as plantas são cultivadas em solo, mas pode-se fazer o cultivo de hortaliças em substratos diversos, obtendo-se resultados satisfatórios no crescimento dos cultivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção, teor e quantidade acumulada de nutrientes em rabanete nos substratos areia, fibra de casca de coco (fcc) e mistura de areia com fibra de casca de coco. O cultivo do rabanete (*Raphanus sativus* L.) foi realizado em estrutura coberta com tela "sombrite", com 30% de sombreamento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos (1- areia grossa, 2- fibra de casca de coco (fcc) e 3- 2/3 fcc + 1/3 de areia grossa) e quatro repetições. A fertirrigação das plantas nas caixas de cultivo era realizada duas vezes por dia, cinco vezes por semana, utilizando-se 10 L de solução por dia. As plantas colhidas foram pesadas, secas e moídas. O extrato seco foi analisado quanto ao teor de nutrientes e os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Duncan (p < 0,5). O uso da mistura de areia+fcc como substrato para o cultivo de rabanete proporcionou um aumento de produção, não alterando a qualidade nutricional das raízes, além de favorecer o manejo da fertirrigação pela melhor retenção de umidade do substrato.

961

QUALIDADE DE FRUTOS DE QUATRO CULTIVARES DE TOMATEIRO EM SISTEMA DE CULTIVO FERTIRRIGADO

SA, N.M.¹; FERRARI, A.C.; GENUNCIO, G.C.; ZONTA, E.; ARAUJO, A.P.

¹ *Univ. Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica, RJ.*
 e-mail: nubia_mai@yahoo.com.br

No Brasil, várias pesquisas vêm demonstrando acréscimos em termos de qualidade de frutos de tomateiro com o uso de técnicas agrônomicas específicas. Dentre as técnicas, destacam-se o uso de fertilizantes de acordo com as necessidades nutricionais da cultura. Plantas de tomateiro, cultivares Cereja 261, Cereja Chipano, San Marzano e Santa Clara I - 5300 foram conduzidas em sistema de cultivo fertirrigado. Os tratamentos foram as doses de 300 e 400 kg ha⁻¹ de K, para ambos os tratamentos foram utilizadas as doses de 150 kg ha⁻¹ de N, 50 kg ha⁻¹ de P com a finalidade de verificação de possíveis diferenciações nas variáveis qualitativas na produção de frutos. Os resultados indicam a influência significativa dos tratamentos em relação às cultivares somente para a variável massa média de frutos comerciais e para a cultivar Santa Clara. Com relação às cultivares, pode-se afirmar que houve diferença significativa para as variáveis: produção de frutos comerciais e não comerciais, massa média de frutos não comerciais, diâmetro de frutos comerciais e não comerciais, assim como, para teores de sólidos solúveis totais; entretanto, estas diferenças estão correlacionadas com as características genotípicas de cada cultivar pesquisada. O trabalho evidenciou a necessidade diferenciada de potássio para as cultivadas estudadas. A maior dose de potássio, que correspondente à 450 kg K ha⁻¹ não foram adequadas para a produção qualitativa de frutos de cultivar Santa Clara, visto que a massa média de frutos foi abaixo da esperada em, aproximadamente, 80 %. Por outro lado, as doses 150 kg ha⁻¹ de N, 50 kg ha⁻¹ de P e 300 kg K ha⁻¹ adequaram-se a produção qualitativa para a cultivar Cereja 261, San Marzano e Chipano.

964

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DO ALGODOEIRO ATRAVÉS DA ANÁLISE FOLIAR NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS

VIEIRA, W.F.¹; LEANDRO, W.M.; CORRECHEL, V.; PACHECO, K.R.

¹ *Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO.*
 e-mail: welintonfv@hotmail.com

A análise foliar é de extrema importância para se avaliar o estado nutricional do algodoeiro, pois as folhas guardam a maior parte dos nutrientes absorvidos do solo pela planta, podendo indicar quais nutrientes estão presentes na planta e qual é o estado do solo para a cultura. Porém, deve-se levar em consideração que a análise foliar é apenas um complemento, não devendo ser deixado de lado a análise do solo. No presente trabalho objetivou-se avaliar o estado nutricional das plantas a partir da análise foliar, determinando-se os teores de nutrientes presentes na cultura. Após a análise verificou-se a presença de todos os nutrientes necessários à planta, sendo que os teores de N, K, Mg, S, Cu e Zn foram encontrados em níveis adequados; os teores de P estavam acima do recomendado, sendo que os teores de B, Fe e Mn estavam muito acima do recomendado, e apenas os teores de Ca apresentaram-se abaixo do recomendado, comparando-se com os níveis apropriados para a cultura do algodoeiro. Sendo assim, o solo dispõe dos nutrientes, alguns com certo excesso, em quantidades relativamente boas para a cultura.